

### Influência do silício na redução de galhas de filoxera e na formação de mudas de Paulsen 1103

Jhonatan Marini<sup>1</sup>, Marcelo Zart<sup>2</sup>, Henrique Pessoa dos Santos<sup>3</sup>, Daniel Antunes Souza<sup>3</sup>,  
Leonardo Cury da Silva<sup>2</sup>, Paulo Vitor Dutra de Souza<sup>2</sup>

O silício é um dos elementos minerais mais abundantes na crosta terrestre e pode ser absorvido pelos vegetais atuando na rigidez da parede celular. Portanto, o uso do silício mineral na agricultura tem apresentado bons resultados na redução de danos por pragas. Na viticultura mundial, os maiores problemas fitossanitários encontrados são as doenças de fungo de solo (*Cylindrocarpon* sp., *Fusarium* sp., *Rosellinea* sp.), nematóides (*Meloidogyne* sp., *Xiphinema* sp.) e insetos pragas de raízes (*Eurhizococcus brasiliensis* e *Daktulosphaira vitifoliae*). Este estudo teve por objetivo avaliar a formação de galhas de filoxera (*D. vitifoliae*) em mudas de 'Paulsen 1103' enraizadas com substratos na presença e ausência de silício. O ensaio foi realizado em casa de vegetação, localizada na Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. Para a formação da muda foram utilizadas estacas da cultivar 'Paulsen 1103', padronizadas com cinco gemas e quatro entre-nós cada. As estacas foram enraizadas em baldes (5 L) contendo mistura de substratos com: solo esterilizado, substrato plantmax® e vermiculita, na proporção 3:2:1, respectivamente. Em cada balde foram enraizadas duas estacas, totalizando oito baldes por tratamento com 16 estacas. Os tratamentos utilizados foram: 1) estacas enraizadas com silício (500 mg L<sup>-1</sup>) e 2) estacas enraizadas sem silício. No tratamento que apresentava silício este foi administrado na forma de dióxido de silício (SiO<sub>2</sub>), em pó e misturado no momento da formação da mistura de substratos. As estacas foram plantadas em 20/01/10, com poda em 25/08/10, mantidas em casa de vegetação com infestação natural de filoxera e avaliação em 19/10/10. Na avaliação as mudas foram retiradas dos baldes, com o sistema radicial completo, contando-se o nº de galhas de filoxera formadas por planta. Para cada planta foram medidas as massas do sistema radicial e da parte aérea, contando-se o nº de raízes emergidas da estaca, o nº de brotações por planta e gemas por ramo. Nas mudas enraizadas com silício não houve redução significativa no nº de galhas formadas por filoxera (50,3 ± 5,3) quando comparadas com as sem silício (55,1 ± 8,7). A adição de silício no substrato não alterou a formação das mudas, quando comparadas com as mudas formadas sem a presença de silício.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso Superior de Viticultura e Enologia, IFRS, Bento Gonçalves, RS. jhonatan@cnpuv.embrapa.br. Bolsista PROBIC-FAPERGS 2010 (Processo 1000939)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Departamento de Horticultura e Silvicultura, 91540-000 Porto Alegre, RS. marcelo\_zart@yahoo.com.br, lcsagro@hotmail.com, pvdsouza@ufrgs.br

<sup>3</sup> Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento 515, C. Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. henrique@cnpuv.embrapa.br, daniel@cnpuv.embrapa.br